

ALCP
Associação Latino-americana de Cuidado Paliativo

Circular em Português

Se deseja subscrever, faça-o a partir da página principal

Se deseja publicitar nesta página algum artigo da sua autoria, por favor contacte com a coordenação através de: alcp_secretaria@arnet.com.ar

EQUIPE EDITORIAL

Editor Chefe: Dr. Roberto Wenk (Argentina)

Comitê Editorial: Dr. Raúl Sala (Argentina)

Comitê da tradução ao português: Dr. Roberto Bettega (Brasil), Dr. Císio Brandão (Brasil), Dra. Isabel Galrica Neto (Portugal)

Coordenação: Lic. Carolina Monti (Argentina)

Circular Nº 20

CONTEÚDO.

- Comentários da comissão diretiva.
- Trabalhos apresentados no congresso de Montevideo.
- Artigo regional.
- Artigo da literatura internacional.
- Atividade regional.
- Bom trabalho. Felicitações !!!
- Miscelâneas.

Comentários da Comissão Diretiva.

Saudações a todos.

Bem vindos de novo à circular da Associação Latinoamericana de Cuidados Paliativos (ALCP). Este mês temos vários anúncios importantes para todos.

Primeiro, estamos muito orgulhosos e contentes de anunciar que está pronto o Web-Site da Associação Latinoamericana de Cuidados Paliativos (ALCP) (www.cuidadospaliativos.org).

Esta página é o resultado do esforço feito pela Comissão Diretiva da ALCP e o trabalho de Anne Laidlaw, de Alou Web Design no Canadá. O objetivo do nosso Web-Site é dar a nossos colegas da Região uma ferramenta para a disseminação de informação e para a formação de redes de apoio. Neste momento o site está nas fases iniciais, mas esperamos que cresça à medida que aumenta a demanda por seus serviços.

Há duas páginas que quero ressaltar nesta Circular: Uma, é do diretório Internacional de Programas, <http://www.cuidadospaliativos.org/dir/index.html>, na qual aparecem os programas de cuidados paliativos nos países de América Latina e no Caribe. Se seu programa ou serviço não aparece mesmo registrado no directorio da ALCP, pedimos que nos escreva preenchendo o formulário em <http://www.cuidadospaliativos.org/dir/submit.html>

A outra é esta Circular da ALCP editada pelo Dr. Roberto Wenk na Argentina. Lembrando que é uma ferramenta útil para divulgação de seus programas, avanços, e eventos a seus colegas da Região. Os convidados que aproveitem este recurso e enviem seus trabalhos e notícias sobre o desenvolvimento de programas, cursos, congressos de dor e cuidados paliativos, bem como informações de interesse ao Dr. Wenk em circular@cuidadospaliativos.org, para que outros

conheção sobre seus progressos e avanços. Se não está subscrito e deseja receber uma cópia da circular que é enviada gratuitamente todos os meses por correio eletrônico, preencha o formulário que está em www.cuidadospaliativos.org com seu endereço de e-mail.

Nesta mensagem quero dar reconhecimento ao trabalho que fazem nossas colegas da enfermagem e o papel tão importante que desempenham nos Cuidados Paliativos. Desafortunadamente as disciplinas de saúde em muitas de nossas universidades seguem considerando o papel da enfermeira como secundário ao de médico e seu rol na tomada de decisões sobre o tratamento do paciente é nulo ou não é levado em conta. A realidade é que a enfermagem e a medicina se complementam nos cuidados do paciente, porém a enfermeira é a pessoa que estabelece uma relação com o paciente e o conhece como nunca o médico pode pensar em fazer. Um de nossos objetivos na ALCP é abrir um espaço para as enfermeiras e acreditar que assim como foi criada uma comissão de psicólogos dentro da Associação, também podem fazê-lo as enfermeiras. Com este propósito estamos planejando desde já um prêmio à melhor postagem nas seguintes categorias: Medicina, Enfermagem e Psicologia. Com isto queremos fomentar a investigação das distintas disciplinas nos Cuidados Paliativos e dar ao Congresso a multidisciplinaridade pela qual tanto lutamos. Os convidados então para que desde já comecem a pensar em distintos desenhos de investigação e trabalhos para apresentar.

Um abraço e até a próxima Circular,
Liliana De Lima, MHA
Presidente

Trabalhos apresentados no Congresso de Montevidéu.

LEVOME PROMAZINA EM BAIXAS DOSES EM EMESIS REFRACTÁRIA EM PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO

Eisenchlas J, Garrigue N, Junin M, De Simone G.

Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital Bonorino Udaondo e Pallium Latinoamérica. Buenos Aires, Argentina. e-mail: jeisen@fibertel.com.ar

Antecedentes: Nos pacientes com câncer avançado e emesis que não respondem a tratamentos antieméticos de primeira linha é costume requerer esquemas que usualmente combinam duas ou mais drogas, diminuindo a aderência e somando efeitos adversos e maior custo econômico ao tratamento. É sabido que doses baixas de levomepromazina (LVMPZ) poderiam ser úteis nestes pacientes, se bem que não há publicações sobre a avaliação prospectiva e sistemática de sua efetividade.

Objetivos: Avaliar em forma prospectiva através de um estudo aberto, a efetividade e toxicidade da LVMPZ com "baixas doses" em pacientes com câncer avançado e emesis refratária severa.

Material e métodos: Setenta pacientes consecutivos com câncer avançado e emesis severa (>7/10 segundo EVA) refratária a primeira linha de tratamento foram tratados com LVMPZ via SC. (*média de doses diárias: 6.25mg; rank: 3.12-25*) registram dose EVA para náuseas e número de vômitos ao início e às 48hs de tratamento; se registrou também possibilidade de retirar SNG e efeitos adversos da LVMPZ.

Resultados: A administração da LVMPZ em baixas doses foi associada com diminuição das náuseas às 48hs pós-tratamento (*média=8/10 vs. 1/10; percentual 25-75%= 7-8 vs. 0-2; p <0.0001*); 92% dos pacientes em que pude registrar o número de vômitos a nível basal não apresentavam vômitos após 48hs de tratamento e pude retirar a SNG nos 11 pacientes que haviam sido sondados antes de receber LVMPZ. O efeito adverso mais frequente foi a sedação (*média= 2/10; percentual 25-75%= 1-3*), a qual não foi correlacionada com a dose de LVMPZ administrada.

Conclusão: O tratamento com baixas doses de LVMPZ constitui uma opção efetiva e segura para o tratamento de emesis severa e refratária em pacientes com câncer avançado sem resposta a uma primeira linha de tratamento antiemético.

Artigo Regional.

Não foi recebido nenhum material.

Artigo da Literatura Internacional.

CALCITONINA PARA A DOR ÓSSEA METASTÁTICA.

Martínez MJ, Roqué M, Alonso-Coello P, Català E, Garcia JL, Ferrandiz M. Calcitonin for metastatic bone pain.

Revisão da Biblioteca Cochrane. Em: The Cochrane Library, Issue 2, 2004. Oxford: Update Software.

RESUMEM.

Fundamentos.

A dor é o sintoma mais freqüente em pacientes com câncer, sua intensidade depende do estágio do tumor. Os tumores que comprometem os ossos ou as estruturas nervosas por destruição óssea são muito dolorosos. Há vários tratamentos para tratar a dor (e outros sintomas) causada pelas metástases ósseas. A hormona calcitonina, tem o potencial para aliviar a dor, e manter também a densidade dos ossos e reduzir o risco de fraturas.

Objetivos.

Valorizar a eficácia da calcitonina no controle da dor óssea e em reduzir as complicações (hipercalcemia, fraturas e compressão nervosa) em pacientes com metástases ósseas.

Estratégia de busca.

As buscas eletrônicas se realizaram em MEDLINE (1966-2001), EMBASE (1974-2001), no Registro Central Cochrane de Ensaio Controlados (2001), e nos registros da Rede de Câncer Cochrane e do Grupo Cochrane de Dor, Cuidado Paliativo e Cuidado de Suporte. Também em registros de ensaios clínicos em progresso.

Critérios de seleção.

Foram incluídos estudos clínicos randomizados e dobre-cego de pacientes com dor óssea metastática, tratada com calcitonina, onde a medida de resultado era o controle da dor valorizada durante quatro ou mais semanas.

Coleta e análise de dados.

A seleção e extração de dados foram realizadas por dois revisores independentes. Só dois estudos (90 pacientes) puderam ser incluídos na revisão e por tanto não foi possível a meta-análise dos dados.

Resultados principais.

Dos dois estudos incluídos na revisão, um estudo mostrou um efeito não-significativo da calcitonina no número de pacientes com redução total da dor (RR 2,50; CI 95%, 0,55 a 11,41). O segundo estudo não proporcionou evidência que a calcitonina reduziu o consumo de analgésicos (RR 1,05; CI 95%, 0,90 a 1,21) em pacientes com metástases ósseas dolorosas. Não houve evidência da efetividade da calcitonina em controlar as complicações das metástases ósseas, e nem em melhorar a qualidade da vida nem a sobrevivência dos pacientes. Ainda que sem significância estatística, se observou um número maior de efeitos adversos nos grupos que receberam calcitonina nos dois estudos incluídos (RR 3,35, CI 95%, 0,72 a 15,66).

Conclusões dos revisores.

A evidência limitada atualmente disponível não sustentam o uso de calcitonina para controlar a dor por metástases ósseas. Até que novos estudos proporcionem informações adicionais sobre este tratamento, deve-se considerar outros enfoques terapêuticos.

Atividade Regional.

PESQUISA LATINOAMERICANA DE SEDAÇÃO PALIATIVA.

Pesquisa sobre sedação paliativa, proposta pela Dra. Argelia Lara. Estas informações serão úteis para conhecer qual é a situação deste tema na América Latina.

Os que desejarem participar devem completar o formulário solicitado, marcando com uma "X" o que corresponda.

Para consultar e enviar o formulário: medicinapaliativa_als@yahoo.com.mx

Informações demográficas:

- Idade: _____
- Sexo: Homem ___ Mulher ___
- Diagnóstico de base: _____

Descrição da sedação:

- Causa principal do início da sedação: _____
- Tipo de sedação buscada: contínua ___ intermitente ___ superficial ___ profunda ___

Fármacos empregados: _____

Doses médias por dia: _____

Via de administração: _____

Tipo de administração: ampola ___ infusão ___

Tempo de sobrevida a partir do início da sedação (horas / dias): _____

Foi solicitado consentimento informado ? Sim ___ Não ___

Quem otourgou o consentimento? paciente ___ família ___outro (especificar) _____

Foi suspenso o uso ao início da sedação:

1. Hidratação _____
2. Alimentação _____
3. Antibióticos _____
4. Antihipertensivos _____
5. Hipoglicemiantes _____
6. Outra medicação que vinha recebendo o paciente de maneira crônica _____

PRIMEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL DE CÂNCER EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Organizado pelo Programa Nacional Chileno de Câncer, aos 15 anos de sua criação.

21-23 de Outubro de 2004, no Hotel Marriott de Santiago, Chile.

Informações: mcabrera@mi-mail.cl, cancer@minsal.cl

ENCONTRO NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS.

Organizado pela Asociación Argentina de Medicina y Cuidados Paliativos (AAMyCP)

8 e 9 de Outubro de 2004, na Cidade de Neuquén, Patagônia, Argentina.

Informações: aamycp@sion.net, www.aamycp.org.ar

Bom Trabalho. Felicitações !!!

Não foi recebido nenhum material.

Miscelâneas.

A Revista Panamericana de Saúde Pública busca trabalhos originais de investigação e outros trabalhos sobre assistência médica primária. Os trabalhos podem ser em inglês, espanhol, ou português e podem cobrir qualquer tópico relacionado com estruturas, processos, e resultados na assistência médica primária. Há o interesse particular em documentar com clareza, o acesso, o alcance, os sistemas de referência, e a atenção às necessidades de segmentos vulneráveis da população; a educação e a promoção da saúde; os serviços de prevenção, cura e reabilitação; a alimentação; o suprimento de água potável e a saúde básica; a saúde materno-infantil e o planejamento sanitário; a imunização contra as enfermidades contagiosas; a prevenção e o controle de enfermidades localmente endêmicas; o tratamento de problemas comuns de saúde e as feridas; a provisão de drogas essenciais.

Todos os trabalhos serão submetidos à revisão. A data limite para o envio de manuscritos é o dia 15 de setembro de 2004.

Informações:

Dr. Maria Luisa Clark clarkmar@paho.org

Pan American Health Organization, 525 Twenty-third Street NW, Washington, DC 20037

Tel.: (202) 974-3055 Fax: (202)338-0869

A Associação Nacional de Trabalhadores Sociais oferece um curso contínuo de educação "Entendendo o cuidado no final da vida: o papel do trabalhador social". O curso é gratuito, e está voltado à aumentar o conhecimento dos trabalhadores sociais acerca das complexidades da assistência no final da vida e para ajuda-los a obter informações, habilidades e recursos que melhoraram sua prática.

Informações: www.naswwebed.org

A Biblioteca Cochrane, com informações confiáveis para a toma de decisões clínicas, está disponibilizando a todos os profissionais de saúde da Região da América Latina Caribe acesso a seu acervo. Isto é possível graças à cooperação entre BIREME/OPS, a Colaboração Cochrane e o Centro Cochrane do Brasil.

<http://cochrane.bireme.br/> para obter as chaves de acesso.